

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1236-1CA

INTERDISCIPLINARIDADES I

PERÍODO: 2023.1

Carga Horária Total: 60 horas

Créditos: 4

Horário2ª-4ª15h-17h

Prof. Rafael Zacca

OBJETIVOS

- Investigar a noção de interdisciplinaridade como fundamento de uma formação crítica;
- Apresentar o ensaio como forma indisciplinar e interdisciplinar de escrita e de reflexão crítica;
- Analisar a forma com que diferentes campos lidam com a forma ensaio, como o cinema, a literatura, a filosofia e as ciências humanas.

EMENTA

Caracterização de disciplinaridade, multidisciplinaridade e pluridisciplinaridade. Diferentes tipos ou graus de interdisciplinaridade e de transdisciplinaridade. Contribuições da interdisciplinaridade no campo da ciência, do ensino e da arte. A formação interdisciplinar.

PROGRAMA

Entre a interdisciplinaridade e a indisciplina do ensaio

Esse curso pretende esboçar um panorama interdisciplinar da forma ensaística e da sua tendência a desfazer as fronteiras entre as diferentes disciplinas acadêmicas e práticas artísticas. Com isso, pretende-se discutir as possibilidades de forma para o pensamento.

A história da reflexão sobre o ensaio o apresenta, segundo Silvina Rodrigues, como uma “forma intermédia” entre a literatura, as artes e um tipo de conhecimento proposto pelas ciências e pela filosofia. O ensaio, gênero “intranquilo”, como o caracterizou João Barrento, possui assim certa flexibilidade na sua própria forma. É também o que diz, de outra maneira, um dos textos seminais acerca do assunto: segundo Georg Lukács, o ensaio guarda as suas semelhanças com a ciência e com a arte, numa espécie de meio caminho entre as duas.

Ao mesmo tempo, a indisciplinaridade do ensaio contribui para a formação de um gênero de “teoria crítica” que, ao não se subordinar à especialização em um único campo do saber, se apresenta como possibilidade de reunião das diferentes humanidades em uma outra espécie de rigor.

	<p><i>Lógos e poiesis</i>, rigor e criação, cálculo e desvio, pesquisa e invenção. Essa zona intermédia ocupada pelo ensaio fez com que também artistas incorporassem ao seu trabalho algo dessa forma. Como acontece nos filmes-ensaio de Jean-Luc Godard e de Agnès Varda ou nos poemas-ensaio de Marília Garcia e Anne Carson.</p> <p>Este curso se divide em duas partes. Na primeira, vamos abordar alguns ensaios que pensam e teorizam a escrita ensaística. Na segunda, iremos investigar alguns exemplos de ensaios interdisciplinares ou indisciplinados, feitos em prosa, poesia ou em linguagem audiovisual.</p>
<p>AValiação</p>	<p>CATEGORIA III</p> <p>Duas avaliações, G1 e G2, a combinar com a turma.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</p>	<p>ADORNO, T. "O ensaio como forma". In. Notas de literatura I. São Paulo, Duas Cidades / Ed. 34, 2003.</p> <p>CARSON, Anne. Lições do luto. Trad. Rafael Zacca.</p> <p>BUCK-MORSS, S. "Estética e anestésica: o 'ensaio sobre a obra de arte' de Walter Benjamin reconsiderado." In: BENJAMIN, Walter et al. Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção. Trad. Marijane Lisboa e Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 155-204.</p> <p>GAGNEBIN, J. M. "As formas literárias da filosofia". In. Lembrar escrever esquecer. São Paulo, Ed. 34, 2006.</p> <p>GARCIA, Marília. Parque das ruínas. São Paulo: Luna Parque Edições, 2019.</p> <p>LUKACS, G. "Sobre a essência e a forma do ensaio: carta a Leo Popper". In. <i>Revista Serrote</i>. IMS. No 18, novembro de 2014.</p> <p>MACHADO, Arlindo. "O filme-ensaio". <i>Concinnitas</i>. Rio de Janeiro: UERJ, ano 4, nº 5, 2003. (p. 63-75)</p> <p>MONTAIGNE, Michel de. Ensaaios. Tradução por Sérgio Milliet. Globo, Rio de Janeiro. 1961.</p> <p>STAROBINSKI, J. "É possível definir o ensaio?". In. <i>Revista Serrote</i>. IMS. No 10, março de 2012.</p> <p>JAKOBSON, Roman. A geração que esbanjou seus poetas. Trad. Sonia Regina Martins Gonçalves. São Paulo: Cosac. Naify, 2006.</p> <p>Filmes</p> <p>GODARD, Jean-Luc. <i>Alphaville e Adeus à linguagem</i>.</p> <p>VARDA, Agnès. <i>Muros e murmúrios e Os catadores e eu</i>.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p><i>A ser disponibilizada ao longo do curso.</i></p>